



Criação do livro “A magia dos Números em Libras na Floresta” para trabalhar os números na educação infantil

Gabrielly Teles de Lima Novais | gabriellyteles07@gmail.com¹
Julia Morigi Vieira Fernandes | juliamorigi.fernandes@gmail.com²
Caroline Lengert | caroline.lengert@ifsc.edu.br³

Trabalho de Ensino
DT 3 - Educação, Cidadania, Desenvolvimento Social e Práticas Inclusivas

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo relatar o processo de criação de um livro sobre os números para utilização com crianças da Educação Infantil, na faixa etária de 5 e 6 anos. Durante o estágio curricular supervisionado, na etapa de planejamento docente, ao procurar por materiais didáticos para trabalhar o conceito de números de forma lúdica com as crianças e apresentar os números em Libras, não foram encontrados materiais adequados a essa faixa etária. Assim, decidiu-se criar um livro para apresentar os números em Português e em Libras para as crianças da Educação Infantil. A produção do livro ocorreu em etapas. Inicialmente a pesquisa do assunto, na sequência a diagramação no software Canva, a criação de imagens, e a estruturação do texto com linguagem acessível e compreensível para as crianças. O livro foi intitulado “A magia dos números em Libras na floresta” e apresenta os números de 0 a 10 na Língua Portuguesa e na Língua Brasileira de Sinais. Os resultados alcançados com a produção do livro foram positivos e pode-se concluir que o material produzido é útil para apoiar o reconhecimento dos números, das quantidades e dos sinais em Libras, facilitando a compreensão dos números por meio de recursos visuais.

Palavras-chave: educação infantil; Libras; material didático; estágio supervisionado.

Introdução

O período de estágio curricular supervisionado com crianças da Educação Infantil exige do futuro docente a capacidade de observar, planejar e propor intervenções significativas. Nessa etapa educativa, na área da matemática, inicia-se a construção do conceito de número, a partir da compreensão das relações entre objetos e quantidade. Os

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-Português) do IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue.

² Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-Português) do IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue.

³ Professora do Curso de Licenciatura em Pedagogia Bilíngue (Libras-Português) do IFSC Câmpus Palhoça Bilíngue.

conceitos matemáticos trabalhados na Educação Infantil serão retomados e ampliados nos anos iniciais do Ensino Fundamental tendo como foco a consolidação do pensamento lógico e numérico.

Para trabalhar o conceito de números com as crianças, estabelecer a relação números e quantidades, bem como apresentar os números em Libras, buscou-se estratégias didáticas que contemplassem atividades lúdicas. Nesta busca, percebeu-se a falta de materiais literários para trabalhar os conceitos pretendidos.

A apresentação dos números em Libras, através de uma proposta lúdica e com uso da literatura, foi pensada como uma prática de cidadania que favorece a inclusão, considerando que a turma na qual o estágio foi realizado era composta apenas por crianças ouvintes.

Assim, este trabalho tem como objetivo relatar o processo de criação de um livro infantil sobre os números e a sua aplicação com crianças na faixa etária de 5 e 6 anos, denotando o esforço de alinhar a pesquisa de novos recursos com a prática docente vivenciada no estágio curricular supervisionado.

Fundamentação teórica

A Educação Infantil é uma etapa do desenvolvimento na qual o uso de materiais pedagógicos com linguagem visual atrativa e textos curtos torna-se essencial, pois favorece a compreensão, o interesse e a participação das crianças nas atividades propostas. Para Montessori (1987), recursos concretos e visuais contribuem para a construção do conhecimento de forma significativa, respeitando as especificidades da infância.

De acordo com Souza e Beltrame (2024), a literatura, por meio da linguagem e da visualidade, ajuda a criar um mundo imaginário, a provocar reflexões e a explorar temas complexos. Para Abramovich (2024, p.16), ouvir histórias “[...] é o início da aprendizagem para ser um bom leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]”.

Nessa perspectiva, a utilização da literatura e de materiais didáticos com apelo visual dialoga com os estudos sobre as práticas pedagógicas inclusivas, especialmente no trabalho com Libras, em que a visualidade ocupa papel central. Segundo Quadros

(1997), a elaboração de materiais pedagógicos voltados à Língua Brasileira de Sinais deve considerar recursos visuais como elementos fundamentais no processo de ensino e aprendizagem, tornando o contato com a língua mais acessível e significativo.

A inserção da Libras na Educação Infantil mostra-se relevante por possibilitar, desde os primeiros anos escolares, experiências com a diversidade linguística e cultural. De acordo com Vygotsky (2007), o desenvolvimento da criança ocorre por meio das interações sociais mediadas pela linguagem, o que reforça a importância de experiências educativas que ampliem formas de comunicação e convivência. Nesse sentido, o contato inicial com a Libras contribui para desmistificar o aprendizado de uma nova língua, favorecer práticas inclusivas e promover, desde a infância, o respeito às diferenças.

Além disso, trabalhar Libras com crianças ouvintes na Educação Infantil não se restringe ao ensino de sinais, mas constitui uma experiência de sensibilização para a inclusão e valorização da cultura surda, ampliando repertórios linguísticos e sociais desde a infância.

Procedimentos metodológicos

Após a etapa de observação, durante o estágio curricular supervisionado, iniciou-se a etapa de planejamento das ações docentes que seriam realizadas com as crianças. Um dos assuntos a serem trabalhados pelas estagiárias eram os números e a relação entre números e quantidades, além da necessidade de incluir a inserção da Libras no planejamento.

O estágio foi realizado em uma turma de Educação Infantil composta por 13 crianças ouvintes na faixa etária entre 5 e 6 anos, etapa essa marcada por intensas descobertas, interações e construção de aprendizagens por meio de experiências lúdicas e visuais.

Ao procurar por materiais que pudessem ser utilizados para trabalhar os números e inserir a Libras na proposta didática, não foram encontrados materiais adequados a essa faixa etária. Assim, decidiu-se criar um livro para trabalhar os números em Libras com as crianças da Educação Infantil.

A produção do material ocorreu em etapas. Primeiramente, realizou-se uma pesquisa para definir como o livro seria organizado. A diagramação foi estruturada no

software Canva. Visando criar algo inédito e adequado ao público infantil, as imagens foram criadas com recursos da Inteligência Artificial (IA) a partir de comandos que incluíram o assunto proposto e as características da faixa etária para a qual o livro estava sendo produzido. O texto utilizou linguagem simplificada, considerando a faixa etária das crianças e a necessidade de tornar a narrativa acessível, compreensível e atrativa para esse público, favorecendo a participação, a escuta e a aproximação das crianças com os números em Libras.

Após finalizado, o livro foi intitulado “A magia dos números em Libras na floresta” e apresenta os números de 0 a 10 na Língua Portuguesa e na Língua Brasileira de Sinais (Novais; Fernandes, 2025).

Figura 1 - Capa do Livro produzido



Fonte: elaboração própria (2025).

Para a utilização com as crianças o livro foi impresso. Durante as atividades do estágio, o livro foi apresentado às crianças, a história foi contada e as estagiárias promoveram um momento de escuta e encantamento, além de provocar a curiosidade, o interesse pelos números e pelo aprendizado da sinalização em Libras.

Figura 2 - Momento da contação da história para as crianças



Fonte: elaboração própria (2025).

Após a contação da história, foi realizado um momento de conversação com as crianças, para verificar o que haviam compreendido da história e se haviam entendido como sinalizar os números em Libras.

Houve um momento em que o livro circulou pela sala e as crianças puderam manuseá-lo, folheá-lo e realizar a leitura individualmente.

Figura 3 - Criança manuseando e lendo o livro



Fonte: elaboração própria (2025).

Por fim, realizou-se uma oficina para que os alunos desenhasssem e criassem seus próprios livros.

Resultados e discussões

Os resultados obtidos com a criação e a produção do livro *A magia dos números em Libras na floresta* foram positivos. As crianças demonstraram entusiasmo ao ouvirem a história e ao manusearem o material impresso, evidenciando o interesse pelos sinais dos números em Libras. O momento de contação da história atingiu o objetivo de encantar e despertar curiosidade, confirmando a importância da literatura infantil como recurso pedagógico, conforme destacam Abramovich (2004) e Souza e Beltrame (2024).

O material produzido poderá apoiar o reconhecimento dos números, das quantidades e dos sinais em Libras. O livro bilíngue apresenta os números de 0 a 10 acompanhados de imagens e dos sinais correspondentes em Libras, favorecendo a compreensão por meio de recursos visuais. As crianças puderam observar as imagens, repetir os sinais e relacionar números e quantidades, aspecto que dialoga com a proposta pedagógica de Montessori (1987), acerca da importância dos materiais visuais e manipuláveis na aprendizagem infantil. Além disso, a interação e a mediação durante a atividade reforçaram a aprendizagem coletiva, evidenciada por Vygotsky (2007).

A proposta também apresentou relevância inclusiva, pois possibilitou o contato de crianças ouvintes com a Libras como língua legítima e significativa, aspecto defendido por Quadros (1997). O livro pode ainda ser utilizado com crianças de 3 e 4 anos como introdução lúdica aos números e sinais em Libras, com crianças de 6 e 7 anos como apoio visual e reforço de numerais no Ensino Fundamental, além de servir como recurso pedagógico para crianças surdas em processo inicial de aquisição da Libras.

Considerações finais

A iniciativa de suprir uma carência de materiais didáticos em Libras através da criação de um livro próprio revelou-se um ótimo exercício de pesquisa, de autonomia e de autoria. O uso ético da IA para a elaboração das imagens demonstrou ser esta uma ferramenta possível para auxiliar na produção de materiais didáticos.



A utilização de um recurso visual que envolveu o incentivo à leitura, o aprendizado dos números e da Libras foi bastante significativo para as crianças da Educação Infantil. Observou-se o interesse das crianças no envolvimento com a história e na participação ativa após a história, apropriando-se dos sinais em Libras e também da relação número e quantidade. Esses aspectos indicam que a proposta proporcionou uma experiência lúdica, participativa e de aproximação inicial das crianças com os números e com a Libras.

A contribuição desta atividade para a formação profissional das estagiárias foi a compreensão de que o educador pode e deve adaptar e criar recursos para atender às demandas de ensino e de aprendizagem, transformando limitações de recursos em experiências ricas de aprendizado.

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2004.

MONTESSORI, Maria. **A mente absorvente**. Rio de Janeiro: Nórdica, 1987.

NOVAIS, Gabrielly Teles de Lima; FERNANDES, Julia Morigi Vieira. **A magia dos números em Libras na floresta**. [Obra inédita, material pedagógico, e-book], 2025. Disponível em:

<https://www.canva.com/design/DAG3vZ-36e0/rE2arC5VAiM9kJvR7DI30w/edit>. Acesso em: 28 abr. 2026.

QUADROS, Ronice Müller de. **Educação de surdos: a aquisição da linguagem**. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SOUZA, Sawana Araújo Lopes de; BELTRAME, Kátia dos Santos. A importância da literatura: explorando seus papéis na sociedade contemporânea. **Revista Geadel**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 11–25, dez. 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/GEADEL/article/view/7927>. Acesso em: 18 jun. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.